

II ENCONTRO PAISAGEM SONORA HISTÓRICA /// HISTORICAL SOUNDSCAPES MEETING

LIVRO DE RESUMOS



FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO

Vanda de Sá

Antónia Fialho Conde

Rodrigo Teodoro de Paula

SECRETARIADO ESCOLA DE ARTES UÉVORA

Maria Ana Duarte Silva

ORGANIZAÇÃO/SECRETARIADO/PRODUÇÃO

Ana Raquel Coelho

Inês Leitão

Laura Suzete

Luís Henriques

Rita Faleiro

PASEV – Patrimonialização da Paisagem Sonora de Évora (1540-1910)

ALT20-03-0145-FEDER-028584/LISBOA-01-0145-FEDER-028584

<http://pasev.hcommons.org/>

II Encontro Paisagem Sonora Histórica – Évora 2019

II Historical Soundscape Meeting – Évora 2019

COMISSÃO CIENTÍFICA

Antónia Fialho Conde (CIDEHUS-UÉvora)
António Camões Gouveia (CHAM – NOVA-FCSH)
Clara Bejarano Pellicer (Universidad de Sevilla)
Cristina Fernandes (INET-md – NOVA-FCSH)
David Cranmer (CESEM – NOVA FCSH)
Fátima Nunes (IHC NOVA-FCSH – pólo UÉvora)
Filipe Mesquita de Oliveira (CESEM-UÉvora)
Juan Ruiz Jiménez (I.E.S. “Generalife” – Granada)
Olga Magalhães (CIDEHUS – Uévora)
Rodrigo Teodoro de Paula (PASEV – CESEM-UÉvora)
Rui Vieira Nery (INET-md NOVA-FCSH, Fundação Calouste Gulbenkian)
Vanda de Sá (CESEM-UÉvora)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Antónia Fialho Conde (CIDEHUS-UÉvora)
Filipe Mesquita de Oliveira (CESEM-UÉvora)
Luís Henriques (CESEM-UÉvora)
Rita Faleiro (CESEM-UÉvora)
Rodrigo Teodoro de Paula (PASEV – CESEM-UÉvora)
Vanda de Sá (CESEM-UÉvora)

MODERADORES DAS SESSÕES

CONFERÊNCIA I: Rodrigo Teodoro de Paula (PASEV – CESEM-UÉvora)
SESSÃO I: Carmen Almeida (Arquivo Fotográfico da CME)
SESSÃO II: Tess Knighton (ICREA/Institució Milà i Fontanals – CSIC)
CONFERÊNCIA II: Bernadette Nelson (CESEM – NOVA-FCSH)
SESSÃO III: Antónia Fialho Conde (CIDEHUS-UÉvora/CEHR-UCP)
SESSÃO IV: Carlos Alberto Augusto (Investigador Independente)
SESSÃO V: Juan Ruiz Jiménez (I.E.S. “Generalife” – Granada)
SESSÃO VI: Filipe Mesquita de Oliveira (CESEM-UÉvora)
CONFERÊNCIA III: Vanda de Sá (CESEM-UÉvora)
SESSÃO VII: Maria de Fátima Nunes (IHC – NOVA-FCSH, pólo da Universidade de Évora)
SESSÃO VIII: Vanda de Sá (CESEM-UÉvora)
SESSÃO IX: Luís Henriques (CESEM-UÉvora)
SESSÃO X: Rodrigo Teodoro de Paula (PASEV – CESEM-UÉvora)
CONFERÊNCIA IV: Rodrigo Teodoro de Paula (PASEV – CESEM-UÉvora)
SESSÃO XI: Ana Telles Béreau (Escola de Artes, CESEM-UÉvora)

terrazas ayudan al desarrollo de *performances* en espacios naturales y que la arquitectura y el urbanismo han sabido aprovechar en todos sus aspectos.

En esta comunicación se presentará un estudio de cómo estos niveles naturales se han usado al largo de toda la historia de la ciudad para la representación de las diversas *performances*; desde los desfiles militares romanos en Tarraco, nombre que recibía la ciudad en época romana, hasta las más variadas representaciones artísticas que ocurren en la actualidad.

De la misma manera que esta orografía proporciona unos escenarios naturales también afecta directamente al paisaje sonoro que se desarrolla durante las *performances*, siendo la configuración de la ciudad un vehículo directo de transmisión de sonido. Por tanto, durante la comunicación se estudiarán las relaciones intrínsecas que se generan entre espacio y sonido en el núcleo urbano de Tarragona y como este ayuda a la difusión de los diferentes registros sonoros.

Sergi González, titulado superior en la especialidad de instrumentos de la música tradicional catalana en la ESMUC, Flabiol i tamborí, con trabajo final de grado *Flabiol a la Cambra: A la recerca dels ministrers de la ciutat de Tarragona*. Realiza el máster universitario en investigación musical en la UNIR con trabajo final de máster *Música y folclore en el seguici festiu de Tarragona: aportaciones sobre la festividad en la Segunda República*. Actualmente es doctorando en la UAB dirigido por Sílvia Martínez i Tess Knighton. Las principales líneas de investigación se centran en el paisaje sonoro, la musicología, la etnomusicología i las músicas populares urbanas así como las manifestaciones folclóricas tradicionales.

A Novena para a Festa de S. Joseph de Pedro Vaz Rego e a atividade musical na Catedral de Évora na primeira metade do século XVIII

LUÍS HENRIQUES

(CESEM – pólo da Universidade de Évora)

A celebração de novenas, assim como de septenários e trezenas, constitui uma importante manifestação de devoção popular desde o século XVIII até à atualidade, funcionando de forma paralela à liturgia regular. O repertório musical escrito para estas ocasiões percorria praticamente todas as camadas da sociedade, com graus de complexidade diferente, constituindo também um dos raros momentos de mistura de latim com vernáculo, neste caso, com o português, sobretudo no canto das jaculatórias. A cidade de Évora não foi alheia a estas práticas, encontrando-se referências à prática de novenas, trezenas e septenários – as práticas devocionais mais comuns – ao longo de todo o século XVIII. Um desses casos refere-se à novena para a festa de São José, cuja música foi escrita por Pedro Vaz Rego, mestre de capela da Catedral de Évora entre 1700 e 1736. A obra de Rego constitui um dos exemplos mais antigos deste tipo de repertório na Catedral eborense, estando próxima temporalmente da edição, em 1724, das *Preces, que se devem cantar nos dias da*

Novena, e festa do Glorioso Patriarcha S. Joseph, uma coleção de música de autor desconhecido que circulou por todo o espaço português da qual a Catedral possuía também uma cópia impressa. Deste modo, a presente comunicação centra-se no estudo destas duas obras, do ponto de vista formal e estrutural, nomeadamente das suas rubricas polifónicas, a as suas possíveis implicações no âmbito da atividade musical na Catedral de Évora na primeira metade do século XVIII.

Musicólogo açoriano, doutorando na Universidade de Évora, mestre em Ciências Musicais (FCSH NOVA) e licenciado em Música (UÉvora). É investigador em formação no CESEM e membro do MPMP. Catalogou o arquivo musical da Sé de Angra, bolseiro no projeto ORFEUS e investigador no projeto PASEV. Fundou e dirigiu o Ensemble da Sé de Angra e o Ensemble Eborensis, com concertos nas ilhas dos Açores, Continente português e França. Os seus interesses de investigação centram-se na polifonia portuguesa seiscentista, especialmente no Alentejo, e a música nos Açores do século XV ao final do XIX.

“Não auia orelhas sans”: a presença da artilharia e da música num casamento em Vila Viçosa (1537)

ANDREIA FONTENETE LOURO
(NOVA-FCSH)

Em Abril de 1537, Vila Viçosa acolheu das festas mais sumptuosas que Portugal alguma vez testemunhara. Em matrimónio, uniam-se o infante D. Duarte, filho de D. Manuel I e da rainha D. Maria, irmão de D. João III, e D. Isabel de Bragança, filha de D. Jaime, 4º duque de Bragança e D. Leonor de Mendoza, irmã de D. Teodósio I, 5º duque de Bragança. Política e estrategicamente, uniam-se a Casa Real e a Casa de Bragança, a mais importante casa senhorial à época.

As negociações que conduziram a este casamento foram demoradas, cheias de hesitações e retrocessos, pelo constante desacordo referente ao montante do dote da noiva. Contudo, as duas Casas acabaram por chegar a um consenso, e o contrato matrimonial foi assinado em Agosto de 1536.

A partir desse momento, D. Teodósio começou a abastecer a sua Casa e Vila Viçosa de tudo o que seria necessário para a realização destas festas de casamento. Mandou construir uma nova ala do Paço Ducal e renovar todo o espaço envolvente. Encomendou tapeçarias e outros têxteis opulentos e assegurou-se do esplendor de todo o vestuário da família ducal e das librés dos seus oficiais. Com bastante antecedência, o duque ainda comprou diversos mantimentos e garantiu a produção de produtos alimentares variados. As cerimónias e entretenimentos que tiveram lugar corresponderam aos mais apreciados do tempo, dando lugar a banquetes, danças, canas, justas, escaramuças e serões.

PASEV PATRIMONIALIZATION OF
ÉVORA'S SOUNDSCAPE
(1540-1910)



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



NOVA FCSH

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

CENTRO DE ESTUDOS DE
SOCIOLOGIA E ESTÉTICA
MUSICAL

CIESEM

POLO
UNIVERSIDADE DE ÉVORA

CIDEHUS

Centro Interdisciplinar
de História, Cultura e Sociologia
da Universidade de Évora
UIDBHS/00650/2013



BIBLIOTECA



NOVALINCS
LABORATORY FOR COMPUTER
SCIENCE AND INFORMATICS



CÂMARA MUNICIPAL
DE ÉVORA

PORTUGAL
2020



CHAM
CENTRO DE
HUMANIDADES



INSTITUTO
DE HISTÓRIA
CONTEMPORÂNEA

CHAIA
CENTRO DE HISTÓRIA DA ARTE
E INVESTIGAÇÃO ARTÍSTICA

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FCT/2015/00018/PT-BG/14-01/2015



EBOR.E MÚSICA



S. Francisco